

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: análise e elaboração de material para construção de PPP de escolas comunitárias¹

Orientadora: Profa. Dra. Ana Lúcia Cunha Duarte²;

Vitória da Silva Sousa³; Valéria Maria de Sousa Pinheiro⁴ e Rafael Mendonça Mattos⁵.

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Resumo: A provocação de desenvolver este estudo partiu da tentativa de contribuir com o processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico das escolas parceiras no Projeto macro intitulado Projeto Político Pedagógico de Escolas Comunitárias: contribuições para o processo de construção, oriundo do Programa de Bolsas de Extensão da Universidade Estadual do Maranhão, com propósito de garantir a efetividade de um processo de ensino e aprendizagem de qualidade para a formação de cidadãos participativos e críticos, e ainda para o desenvolvimento da educação, a partir de um planejamento eficiente e democrático. A proposta tem como princípio metodológico a realização de atividades o mais próximo possível da realidade nas quais as escolas comunitárias estão inseridas. Os profissionais responsáveis pelo processo educativo precisam refletir sobre a efetividade da prática pedagógica e compreender que o sistema de ensino, além de conduzir conhecimentos científicos, é também responsável pela formação cidadã. Pensar o Projeto Político Pedagógico de uma escola é enfrentar o desafio da transformação por meio de um trabalho coletivo e permanente.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Escolas Comunitárias. Formação de pedagogo.

INTRODUÇÃO

Este estudo advém de um Projeto de Extensão intitulado Projeto Político Pedagógico de Escolas Comunitárias: contribuições para o processo de construção. O Projeto Político Pedagógico (PPP) tem sua obrigatoriedade nas escolas com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96. No seu artigo 12º, dispõe: “Os estabelecimentos de ensino respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I - elaborar e executar sua proposta pedagógica”. (BRASIL, 1996). A

¹ Artigo elaborado a partir de pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

²Graduada em Pedagogia – UFMA, Mestre em Educação – UCB e Doutora em Educação UnB. Professora Adjunta do Departamento de Educação e Filosofia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), líder do Grupo de Estudo sobre Formação de Professores (GEFORP). E-mail: duart_ana@hotmail.com

³Bolsista do PIBEX PROEXAE/UEMA e estudante do curso de Pedagogia da UEMA, membro do Grupo de Estudo sobre Formação de Professores (GEFORP). E-mail: vitoriasousa.0621@gmail.com

⁴Voluntária do PIBEX PROEXAE/UEMA e estudante do curso de Pedagogia da UEMA, membro do Grupo de Estudo sobre Formação de Professores (GEFORP). E-mail: mariapinheiro096@gmail.com

⁵Graduado em Pedagogia – (UEMA), Pós-Graduando em Psicopedagogia Clínica e Institucional (IESF) e Gestão Educacional e Escolar pelo (UEMA/Uemanet), membro do Grupo de Estudo sobre Formação de Professores (GEFORP). E-mail: mattos.morais@hotmail.com

referida resolução sustenta a ideia de que a escola deve refletir sobre sua intencionalidade educativa.

O Projeto Político Pedagógico é uma ação refletida, com um compromisso definido coletivamente. É projeto porque dar a direção, visando melhorias e inovações, é político, pois está articulado ao compromisso sociopolítico de formação cidadã, e é pedagógico visto que define as práticas educativas. Assim, estabelece as relações entre a escola e a comunidade, considerando as especificidades de cada instituição, logo, sua sistematização nunca é definitiva, o que exige um planejamento participativo que se aperfeiçoa constantemente.

Villas Boas (1998) reforça essa percepção e caracteriza o PPP como um processo dinâmico, pois continuamente novos atores se integram ao grupo escolar, atores com realidades, experiências, capacidades e necessidades diferentes, exigindo diversidade da prática docente. Dessa maneira, o projeto pedagógico se caracteriza como um permanente diagnosticar, planejar, repensar, começar e recomeçar, analisar e avaliar.

Portanto, o Projeto Político Pedagógico é um mecanismo de trabalho que envolve uma construção coletiva de conhecimento que indica os rumos que devem ser percorridos para que uma instituição alcance um resultado de ensino e aprendizagem de qualidade, as estratégias concretas e ainda, as ações para a eficiência deste processo.

Esse documento norteador torna-se fundamental, pois garante a consolidação de uma gestão democrática, estimula à participação coletiva, incentiva a escola a avaliar o seu próprio trabalho, evitando ações “improvisadas”, motiva a formação de cidadãos conscientes e críticos, e promove o constante exercício da cidadania. O Projeto Político Pedagógico não é apenas um documento de obrigatoriedade legal, mas é uma ação que visa reunir todos os envolvidos na educação escolar para que encontrem subsídios para compreenderem e exercerem a prática pedagógica, refletindo o presente e projetando o futuro.

Para Veiga (1998) o Projeto Político Pedagógico é um documento que não se limita a dimensão pedagógica, nem ao conjunto de planos isolados de cada docente no ambiente da sala de aula, mas é um produto específico que reflete o cotidiano da escola, e para que a construção seja possível, é necessário que a comunidade escolar aprenda a pensar e realizar o fazer pedagógico de forma coesa, a partir de situações vivenciadas na escola. Em suma, o processo de implementação do PPP propicia a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem das escolas e ainda, ocasiona a reflexão sobre a realidade em que a escola está situada.

No entanto, um dos problemas da educação brasileira, especialmente no município de São Luís, é a grande quantidade de escolas comunitárias sem a assistência pedagógica do

poder público. Dessa maneira, falta conhecimento específico para a elaboração desse importante documento. Na tentativa de contribuir com os aspectos pedagógicos, no quesito, elaboração de Projeto Político Pedagógico, é que nos propomos a desenvolver um projeto de extensão universitária, visando a construção do PPP de escolas comunitárias do entorno da Universidade Estadual do Maranhão, proposta que tanto contribui para as escolas comunitárias como para o processo de formação dos estudantes do curso de Pedagogia Licenciatura.

Com este estudo pretende-se alcançar os seguintes objetivos: Contribuir com o processo de construção do Projeto Político Pedagógico das escolas comunitárias do entorno da Universidade Estadual do Maranhão, no campus São Luís, de maneira que ao final, as escolas contempladas apresentem seus projetos; Identificar a partir do levantamento das escolas comunitárias do entorno da UEMA, campus São Luís, quais necessitam de orientação pedagógica para a construção do seu PPP; Construir material didático-pedagógico de orientação para construção do PPP das escolas comunitárias; Realizar quatro oficinas com a comunidade escolar de cada escola comunitária para a construção do seu PPP; Apresentar ao final o Projeto Político Pedagógico de cada escola comunitária contemplada com as orientações e oficinas realizadas pela equipe executora do projeto.

Na concepção de Veiga (1998, p. 11-12) o Projeto Político Pedagógico é “um produto específico que reflete a realidade da escola, situada em um contexto mais amplo que a influência e que pode ser por ela influenciado”. Essa concepção torna perceptível que o PPP deve ser o reflexo da realidade escolar, pois compreende todo o seu contexto e considera todas as suas especificidades, percorrendo os segmentos administrativos, pedagógicos, financeiros e jurídicos. É considerado também como um instrumento de sistematização das atividades escolares.

Para Cavagnari (1998, p. 99) o Projeto Político Pedagógico se constitui em um instrumento que efetiva a autonomia da escola.

É ele o elemento balizador da autonomia administrativa, pedagógica e jurídica; é o instrumento que orienta e possibilita operacionalizar a autonomia da escola. Assim, o projeto político pedagógico e a autonomia são processos indissociáveis, como o é também a formação continuada, como elemento que promove a competência do grupo.

Entretanto, cabe ressaltar que a autonomia da escola é relativa, uma vez que é necessário haver uma harmonia entre as diretrizes da educação nacional e a realidade da escola.

Para Padilha (2001) a presença de um planejamento educacional no cotidiano das escolas, visando essencialmente o Projeto Político Pedagógico, exercita a capacidade de tomar-se decisões coletivamente. Para viabilizar esse processo, é necessário estabelecer pautas sobre como se dará essa participação, como as decisões serão tomadas e em que cada segmento poderá contribuir desde a construção do projeto até a avaliação e o redimensionamento das propostas.

A iniciativa no contexto da coletividade consegue resolver problemas que antes pareciam ser insuperáveis, revelando assim, a necessidade do projeto como um instrumento de organização de todos os segmentos escolares no trabalho pedagógico, considerando todas as suas dimensões.

Envolver a comunidade escolar no trabalho de construção do Projeto Político Pedagógico e compartilhar a responsabilidade de decidir os caminhos da escola é um grande desafio. No entanto, o empenho compensa, pois, um projeto bem estruturado, propõe uma sólida e continuada formação de seus envolvidos e assim legitima a identidade da escola. O projeto é um importante documento para a estruturação da identidade da escola e para a transformação da realidade.

Segundo Vasconcellos (2006, p. 17-18), o Projeto Político Pedagógico,

É o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, a partir de um posicionamento quanto a intencionalidade e de uma leitura da realidade. Trata-se de um importante caminho para a construção da identidade da instituição. É um instrumento teórico-metodológico para a transformação da realidade.

Veiga (1998, p. 9) enfatiza que “O Projeto Político Pedagógico exige profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitação de seu papel social e a clara definição de caminhos [...]”. Pensar o Projeto Político Pedagógico de uma escola é pensar a escola em sua totalidade, a partir de um processo consciente e organizado. Construir o projeto é organizar a prática pedagógica, por meio de um planejamento que define mudanças, rompendo com ações improvisadas e é, portanto, enfrentar o desafio da mudança através de um trabalho coletivo.

No contexto da elaboração do PPP através de uma participação efetiva, Vasconcellos (1991 apud VEIGA, 1998, p. 28) considera que:

[...] mais importante do que ter um texto bem elaborado, é construirmos um envolvimento e o crescimento das pessoas, principalmente dos educadores, no processo de elaboração do projeto, através de uma participação efetiva

naquilo que é essencial na instituição. Planejar *com* e não planejar *para*.
(Grifos do autor).

Portanto, os profissionais responsáveis pelo processo educativo precisam refletir sobre a efetividade da prática pedagógica e compreender que o sistema de ensino além de conduzir conhecimentos científicos, é também responsável pela formação de cidadãos participativos e críticos.

Material e método

Este estudo tem como princípio metodológico a realização de atividades o mais próximo possível da realidade vivenciada pelas escolas comunitárias, de maneira que sejam reconhecidas e valorizadas as suas especificidades, mas sempre objetivando qualificar o debate político pedagógico das questões da educação básica. As atividades foram desenvolvidas na UEMA, no Espaço Profa. Maria Simara Torres Barbosa, localizado no Laboratório Multidisciplinar Lúdico Pedagógico - Lamulped, prédio de Pedagogia Licenciatura, espaço de realização das oficinas pedagógicas de elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos, de maneira que ao fim, as escolas contempladas apresentaram seus projetos junto ao guia de orientação impresso para a construção e atualização dos mesmos.

Para investigar a participação da comunidade escolar na construção do Projeto Político Pedagógico optou-se por escolher escolas comunitárias situadas no entorno da Universidade Estadual do Maranhão, campus Paulo VI, para tanto fez-se necessário o levantamento e mapeamento das mesmas, vislumbrando a necessidade de orientação pedagógica para a elaboração do seu PPP, o estudo exploratório a partir da observação da realidade escolar de cada uma das escolas beneficiadas, a aplicação de questionários com a equipe gestora das escolas na intenção de obter informações a partir das descrições sobre as instituições e a análise das informações obtidas, vale ressaltar que buscando preservar a identidade das instituições, optou-se por nomeá-las com códigos.

Resultados e discussões

Considerando a relevância da construção do material de orientação para elaboração do PPP das escolas comunitárias do entorno da UEMA, deu-se início, ao estudo e ao levantamento do referencial teórico para a construção do guia de orientação, com base em autores que deram suporte científico à pesquisa em questão.

Feito o mapeamento das escolas comunitárias do entorno da UEMA que necessitam de orientação pedagógica para a elaboração do documento, montou-se a agenda para as visitas às escolas comunitárias para o levantamento de informações *in loco*. Organizou-se o material para as visitas às escolas e para coleta de dados fez-se necessário o uso de questionários para obtenção das informações descritivas das instituições. As visitas foram feitas a priori de maneira “informal”, visando compreender a realidade de cada uma das escolas e identificar quais delas teriam interesse em participar do projeto de extensão universitária. Oito escolas foram visitadas, das quais quatro delas explicitaram interesse em colaborar com o estudo do grupo. As escolas foram codificadas como: EC01, EC02, EC03 e EP04.

As escolas visitadas contam com equipe de gestores, professores, coordenadores, auxiliares da limpeza e auxiliares da cantina. Das escolas participantes da pesquisa, apenas uma encontra-se no processo de construção do documento, as demais possuem o Projeto Político Pedagógico, mas desejam atualiza-los, visto que a implementação dele propicia a melhoria no processo de ensino e aprendizagem.

A equipe executora reuniu-se para organizar e analisar as informações para a construção do roteiro de orientação do Projeto Político Pedagógico das escolas comunitárias e o sumário do guia de construção do PPP. Para a elaboração do sumário, torna-se necessário o acesso às resoluções municipais que orientam as escolas na elaboração do documento. No entanto, a partir da investigação realizada na Casa dos Conselhos Municipais de São Luís, percebeu-se que não há um efetivo suporte de orientação para a construção do documento – informação confirmada a partir de depoimentos das gestoras das escolas beneficiadas com o projeto de extensão.

Durante o acompanhamento junto às escolas comunitárias contempladas pelo estudo, a equipe executora constatou déficit de conhecimento específico para a elaboração do PPP, pois a comunidade escolar das escolas visitadas encontra-se sem um direcionamento para a construção deste. A falta de conhecimento específico ocasiona problemas relacionados à compreensão de conceitos, algumas das gestoras e professoras, por exemplo, confundem e/ou priorizam o desenvolvimento de projetos didáticos.

A escola EP04 que a princípio apresentou interesse em participar da pesquisa, todavia, pertence à rede de ensino privado, na categoria particular, logo, o grupo de pesquisa entrou em acordo e resolveu dar o suporte necessário à equipe gestora da escola. No entanto, durante o desenvolvimento do estudo, a mesma apresentou resistência em participar das oficinas e fornecer informações necessárias para a elaboração do documento. Em uma das visitas realizadas à instituição, a gestora alegou falta de disponibilidade, por priorizar os projetos

didáticos que estavam em andamento no período, demonstrando assim, desinteresse em continuar a participar do estudo.

A partir da construção de material didático-pedagógico de orientação para a elaboração do PPP das escolas comunitárias, a equipe junto às escolas contempladas com o estudo, por intermédio das orientações e oficinas realizadas, elaborou e/ou atualizou o Projeto Político Pedagógico das escolas EC01 e EC02.

O histórico da escola comunitária EC03, relata que antes da gestão atual, passaram-se três gestores que utilizaram o prédio apenas em benefício próprio, o que resultou na destruição do local e por fim, no abandono do prédio que ficou à mercê da marginalidade, entretanto, após denúncia ao Ministério Público, ocorreu a eleição de uma nova e atual diretoria. Portanto, a elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola comunitária EC03 ainda está em desenvolvimento, visto que a escola ainda está em processo de regularização documental da instituição.

Considerações

O projeto de extensão universitária, Projeto Político Pedagógico de Escolas Comunitárias: contribuições para o processo de construção tem total relevância diante o baixo indicador de qualidade da educação básica de São Luís. A proposta universitária apresenta alternativas pedagógicas de como melhorar o processo de construção do PPP de escolas comunitárias desassistidas pelo poder público e conseqüentemente melhorar as práticas educativas das mesmas. A universidade sendo uma instituição pública formadora de docentes para a educação básica dar com esse tipo de projeto sua contribuição à sociedade.

Durante as visitas realizadas nas escolas comunitárias, localizadas no entorno da UEMA, participantes do projeto de extensão universitária, e com base nas informações levantadas a partir do diagnóstico da equipe executora, percebeu-se que as mesmas necessitam de suporte e orientação pedagógica para a elaboração dos seus Projetos Políticos Pedagógicos. Uma das escolas parceiras do projeto ainda está no processo de construção do documento, portanto, o material didático-pedagógico de orientação para a elaboração do PPP será de extrema relevância. Cabe ressaltar que o projeto reconhece e valoriza as especificidades de cada realidade escolar.

Nas oficinas realizadas contamos com a presença de gestoras, coordenadoras e professoras das três escolas comunitárias contempladas com a pesquisa. Para viabilizar o êxito do processo, a equipe executora manteve contato frequente com a comunidade escolar das

escolas comunitárias, para que as consolidações das etapas fossem acompanhadas gradativamente.

A equipe executora do projeto verificou durante as visitas realizadas nas escolas comunitárias e a partir do desenvolvimento das oficinas pedagógicas, que normalmente os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas são elaborados com as intenções de cumprir com a função burocrática, já que a obrigatoriedade do documento é assegurada por lei e garantir que as escolas comunitárias recebam recursos financeiros.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394**. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

CAVAGNARI, Luiza Borsato. Projeto Político-Pedagógico, autonomia e realidade escolar: entraves e contribuições. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; Resende, Lúcia Maria Gonçalves de (Orgs). **Escola: Espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo, SP: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001 – (Guia da escola cidadã, v.7).

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2006 – (Subsídios Pedagógicos do Libertad, v. 3).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; Resende, Lúcia Maria Gonçalves de (Orgs). **Escola: Espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. O projeto político pedagógico e a avaliação. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; Resende, Lúcia Maria Gonçalves de (Orgs). **Escola: Espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.